



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### **ESTABELECENDO FLUXO PARA AS GESTANTES COM SÍFILIS DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DO CDP FEMININO DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA**

Alessandra Maria Rocha de Miranda, Priscila Fernanda Rodrigues de Araújo, Leticia Rocha de Miranda

1 Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha - Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha  
Franco da Rocha

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Historicamente Franco da Rocha é conhecida pelo complexo Hospitalar Psiquiátrico Juquery, uma das maiores e mais antigas colônias Psiquiátricas do Brasil, em um período mais recente também ficou conhecida por suas Unidades Prisionais. As unidades prisionais foram inauguradas entre 1998 e 2004. Iniciamos o projeto de Atenção Básica dentro destas unidades em 2015 com um total de 8191 reeducandos, entre 2015 e 2017 a média foi de 9660 reeducandos por mês, a população atual é de 9.215, sendo 1.120 no CDP feminino, destas, 37 são gestantes. A nova Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional tem como desafio a concretização do SUS, compreender suas implicações e aplicá-las no seu cotidiano, com a implantação das equipes nas cinco unidades prisionais no município de Franco da Rocha, temos caminhado para que este desafio seja concretizado. Nos princípios que regem a PNAISP, (Política Nacional de Atenção Integral à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional), notamos ponderações relativas aos direitos humanos e a justiça social, a Integralidade da atenção à saúde, a equidade em virtude do reconhecimento das diferenças e singularidades de cada sujeito de direitos, uma ambiência humanizada. No âmbito do SUS, o processo de organização dos serviços evidencia a Atenção Básica como potente articuladora na garantia do acesso da usuária em conformidade com as suas necessidades. Os desafios incluem o acesso às consultas e exames em tempo oportuno e o tratamento, caso necessário, evitando as transmissões verticais de doenças. O objetivo do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impactos para a saúde materna. A assistência pré-natal adequada, a detecção precoce nas situações de risco, como a sífilis, com sua correspondente intervenção, é condicionante para a melhoria dos indicadores de saúde e mortalidade relacionados a mãe e ao bebê. As equipes de Saúde prisional e da Atenção Básica têm o desafio de garantir a assistência às gestantes que estão privadas de liberdade, lembrando que as mulheres estão em condição de privação de liberdade e não de atenção qualificada, de acordo com suas necessidades. Neste contexto, as Unidades Básicas de saúde dentro das Unidades prisionais devem ter disponíveis teste rápido de Sífilis. Esse exame amplia a resolutividade. Estudo de vulnerabilidade das ISTs em uma penitenciária feminina de São Paulo relata que a sífilis ocupa uma posição de destaque: 22,8% tiveram sorologia positiva para *Treponema pallidum*. A sífilis congênita transmitida de modo vertical (da mãe para o filho, seja intra-útero, no momento do parto ou pelo aleitamento materno/cruzado) são agravos preveníveis (100% no caso da sífilis congênita). Para a prevenção o diagnóstico destes agravos deve ser realizado precocemente. O tratamento de sífilis nas gestantes do CDP feminino é iniciado a partir do diagnóstico por teste rápido de sífilis, por tanto



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

independe da espera do resultado de VDRL, com isso garantimos um tratamento rápido com acompanhamento durante a permanência das gestantes na Unidade.

## OBJETIVOS

3.1-OBJETIVO GERAL Realizar o pré-natal para as gestantes do CDP feminino, de maneira resolutiva, prevenindo à sífilis congênita. 3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO Oferecer tratamento rápido contra a sífilis; Contribuir para o controle da doença; Prevenir sífilis congênita; Capacitar as equipes para realizar um atendimento acolhedor e humanizado para a realização do teste rápido de diagnóstico para sífilis, e aconselhamento; Realizar ações educativas às gestantes, com ênfase na prevenção de DSTs.

## METODOLOGIA

5- METODOLOGIA 5.1- CENÁRIO DA INTERVENÇÃO Este projeto foi iniciado desde o ano de 2015 quando as equipes de saúde foram implantadas nas cinco unidades prisionais de Franco da Rocha dentre eles o CDP feminino onde o tratamento às gestantes com sífilis positivo não era assegurado. 5.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO Para delimitação do projeto de intervenção, utiliza-se o número de gestantes com sífilis registrada em atendimento ao pré-natal. Desde 2016 quando o novo fluxo de atendimento à gestante com sífilis foi implantado foram relatados 39 casos de gestantes com sífilis positivo, com isso 100% das gestantes saíram da unidade com o tratamento completo. 5.3 ESTRATÉGIAS E AÇÕES Trata-se de um projeto de intervenção, para tratamento de sífilis no ato do resultado positivo, independente do resultado de VDRL, com a participação dos profissionais que atuam no CDP feminino de Franco da Rocha, com a finalidade de tratar, acompanhar e orientar as gestantes antes de saírem da unidade. 5.3.1- ESTRATÉGIAS Em reunião com as equipes de saúde do CDP feminino chegou-se em um consenso que para que as gestantes fossem tratadas em tempo hábil, não poderíamos esperar o resultado de VDRL do laboratório, que leva de 15 a 20 dias para retornar. Com essa decisão todos os profissionais foram capacitados para realizar o teste rápido. 5.3.2 AÇÕES A partir das estratégias, foi sensibilizada a equipe quanto à ação com as gestantes abordando a importância do acolhimento pós-diagnóstico, o acolhimento é entendido como diretriz para a humanização da saúde. A equipe entendeu a importância da PNH que implica a responsabilização, escuta qualificada, e atenção integral, resolutiva e responsável de todos os profissionais. Foi estabelecido um fluxo para o atendimento às gestantes na unidade; Mensalmente realizamos o monitoramento e consolidamos os casos diagnosticados e tratados e acompanhados; Mensalmente monitoramos as palestras/orientações quanto a prevenção da sífilis, realizada pelas equipes;

## RESULTADOS

Com a agilidade no tratamento de sífilis nas gestantes no ato do resultado, observou-se que raramente uma gestante sai da unidade sem ter realizado o tratamento completo de sífilis. Observou-se a adesão ao tratamento e a colaboração de todos os profissionais envolvidos no sistema. O trabalho de conscientização de todos os profissionais dentro das unidades prisionais ainda é um desafio para a equipe de saúde, principalmente no que se refere a prevenção e conscientização das doenças.



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a introdução do serviço foi identificado que no CDP feminino, por ser um centro de detenção provisória com rotatividade muito alta, todas as intervenções implantadas teriam que ter um plano de ação rápida, principalmente onde se referia ao atendimento às gestantes, e em específico às gestantes com sífilis positivo. Foi então implantado um fluxo de atendimento onde já na primeira consulta de Pré-Natal é realizado o teste rápido de sífilis com o objetivo de proporcionar tratamento imediato e completo o mais rápido possível, orientando também a gestante quanto ao tratamento do parceiro.